

Castelos de Areia

Série *Uma Palavra para os Sábios* – Parte 2

Tiago 3.14–16

Introdução

Todo ano durante as férias de verão, ocorre um campeonato nacional de esculturas de areia nos Estados Unidos. Eu descobri há pouco tempo que existe até a profissão de escultor de areia. Todos os participantes competem nesse campeonato para ver quem leva o prêmio de US\$ 21 mil dólares. Os juízes dessa competição anual são representantes treinados que julgam diferentes categorias. Eu já vi esculturas de carros, animais e pessoas, mas o que mais chama a minha atenção são os castelos de areia.

Cada competidor tem apenas 6 horas para começar e terminar sua obra, dando início às 9 da manhã e terminando às 3 da tarde. Pessoas de vários lugares do mundo viajam para ver essas obras de arte fantásticas feitas com água, areia e conchas. A regra é que você pode trabalhar apenas com aquilo que encontra no oceano ou na praia.

Essa prática de esculpir na areia se tornou bastante popular. Agora, competições são realizadas desde os Estados Unidos até o Japão. Sempre existe um campeonato acontecendo em algum lugar do mundo em cada mês do ano. Aquilo que você fazia na praia quando criança, brincando com areia e pazinhas, se tornou hoje uma profissão. É algo incrível ver como as pessoas

conseguem esculpir obras tão detalhadas na areia. Geralmente, o prêmio vai para a obra mais bela e rica em detalhes. Você não acredita no que um grupo de escultores consegue fazer em poucas horas.

Agora, após todo o planejamento, toda a arte finalizada, depois das fotos, da premiação e da alegria dos espectadores maravilhados, outro convidado se une à festa na hora marcada, em torno das 4 da tarde. E ele não chega para tirar fotos.

Esse visitante chega toda noite e vai embora toda manhã por volta do mesmo horário. O seu nome é “maré.” Ela está sempre presente. Não importa quão elaborado e bem esculpido seja aquele belíssimo castelo de areia, a maré chega e leva tudo embora.

No Sermão do Monte, conforme registrado no Evangelho de Mateus a partir do capítulo 5, o Senhor Jesus usa a areia para ilustrar a sabedoria e ele nos apresenta ao dois construtores de casas.

...um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha; e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, porque fora edificada sobre a rocha... um homem insensato que edificou a

sua casa sobre a areia; e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, e ela desabou, sendo grande a sua ruína.

A propósito, esses dois homens construíram casas reais. Do lado de fora, todas elas pareciam ser a mesma coisa; a diferença estava no alicerce. Um homem construiu sobre a rocha, o outro homem deve ter construído basicamente um castelo de areia. A aplicação que Jesus Cristo fez não poderia ter ficado mais clara aos seus ouvintes. Ele disse:

Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente... E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica será comparado a um homem insensato...

O ponto crítico aqui é ouvir a palavra de Cristo e aplicá-la à vida. Com essa ilustração, Jesus Cristo deu uma definição de sabedoria: sabedoria é a verdade aplicada à prática.

Alguns anos depois, o meio-irmão do Senhor, o apóstolo Tiago, desenvolveu essa definição ao contrastar a sabedoria de Deus com a sabedoria do homem. Ele começa o assunto fazendo uma pergunta no capítulo 3, verso 13: ***Quem entre vós é sábio e inteligente?***

Ele já imaginava que todos nós responderíamos: “Eu sou, pode contar comigo. Não sou tão sábio como gostaria de ser, mas sou mais inteligente do que muita gente aqui ao meu lado.” Tiago então diz: “Bom, se você realmente está crescendo em sabedoria, deixe-me dizer como ela será revelada na prática. Duas evidências que marcarão a sua vida.” O verso 13 continua:

Quem entre vós é sábio e inteligente? Mostre em mansidão de sabedoria, mediante condigno proceder, as suas obras.

Em nosso estudo anterior, falamos sobre o que Tiago quis dizer com ***condigno proceder*** e ***mansidão de sabedoria***. Estes são os dois indicadores visíveis na vida de pessoas que estão crescendo em sabedoria: bom comportamento e caráter humilde.

Agora, Tiago continua e adiciona uma advertência. Não somente existem dois indicadores visíveis de sabedoria, mas existem também dois obstáculos invisíveis à sabedoria. Note o verso 14:

Se, pelo contrário, tendes em vosso coração inveja amargurada e sentimento faccioso, nem vos glorieis disso, nem mintais contra a verdade.

A verdade sobre a sabedoria é que ela é bondosa e mansa. Se ao invés de bondade e mansidão você esconde essas duas características invisíveis, elas frustrarão o seu crescimento na sabedoria piedosa. Essas são duas coisas muito perigosas de se esconder.

Antes de analisarmos cuidadosamente esses dois obstáculos à sabedoria, note onde eles estão escondidos: ***em vosso coração***. As pessoas não conseguem vê-los, mas eles estão lá dentro, bloqueando o caminho para o crescimento genuíno na sabedoria. Eles estão bem escondidos no fundo do coração.

No linguajar bíblico, o coração é o lugar onde credulidade e incredulidade vivem. O coração é a fonte de todo o pecado e piedade que afetam nossa vida inteira. Jesus Cristo repreendeu os dois discípulos no caminho de Emaús, ao dizer: ***Ó néscios e tardos de coração para crer tudo o que os profetas disseram!*** (Lucas 24.25).

O apóstolo Paulo escreveu em Romanos 10, verso 9:

Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.

Em outras palavras, o coração é um reservatório escondido de fé genuína. Esse conceito bíblico deu origem à nossa terminologia ao pedirmos que nossos filhos ou outras pessoas recebam a Cristo em seu coração como Salvador pessoal. Não estamos falando sobre o músculo que bate dentro do peito. Segundo a terminologia bíblica, o coração representa a essência daquilo que somos. Então, a fim de sermos salvos, pedimos que Jesus Cristo entre em nosso coração, o que significa que pedimos que ele passe a residir dentro de nós como Salvador e Senhor sobre quem realmente somos.

Agora, o coração não é somente o local onde a fé reside, mas também o local onde o pecado se origina. Jesus Cristo disse em Mateus 15, verso 19:

Porque do coração procedem maus desígnios, homicídios, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias.

Conforme um autor disse, o coração é o local onde os ídolos são fabricados. Aqui, nas palavras de Tiago, o coração é o local onde as ambições crescem e pecados são disfarçados e escondidos antes de os revelarmos. Tiago escreve:

Se, pelo contrário, tendes em vosso coração inveja amargurada e sentimento faccioso...

Isso é o contrário de sabedoria! E cada um poderia dizer: “Então acho que isso significa que nunca irei crescer em sabedoria porque—a verdade seja dita—luto muito com a inveja e

ambição; quero que os meus planos e os meus interesses sejam feitos do meu jeito!”

D. L. Moody disse uma vez que se alguém tivesse uma empresa cujo propósito fosse fotografar o coração do ser humano, essa empresa iria à falência, pois ninguém contrataria seus serviços.

A condição de nosso coração é refletida aqui em Tiago 3, mas a chave para entendermos ao que Tiago se refere é o verbo “ter” em ***tendes em vosso coração***. O verbo *echō* significa “abrigar, nutrir.”¹ Em outras palavras, a pessoa cujo crescimento na sabedoria retarda ou é impedido é aquela que não batalha contra a autocentralidade, mas dá boas-vindas a esse sentimento e o abriga e nutre em seu coração; essa pessoa não o confessa, mas cuida dele. Ela guarda e cuida desse sentimento da mesma forma como minha esposa cuida daquela panela no fogão cheia de chocolate quente delicioso. Está pronto equentinho para ser tomado numa noite chuvosa e fria. Essa é a ideia aqui. É como uma panela cheia de suas ambições e invejas que a pessoa cuida e cozinha lentamente. Está tudoquentinho e pronto, não só para uma noite chuvosa e fria; todos os dias, ela vai até o fogão e mexe, sente aquele cheiro maravilhoso e diz: “Minhas ambições são tão doces; minhas invejas bem justificadas. É, pode cozinhar e curtir bastante aí no fogo.”

A frase que Tiago usa aqui traduzida como ***inveja amargurada*** se refere a uma pessoa com mãos cheias, mas facilmente ameaçada pela ideia de perder algo que possui. Então, um dos obstáculos ao crescimento na sabedoria é a pessoa cuja vida foca em si mesma, suas posses e seus planos.

Continuando no texto, Tiago usa a frase ***sentimento faccioso*** para se referir ao desejo de ser

notado. É o tipo de desejo que impulsiona a pessoa a subir aos trancos e barrancos até ao topo da cadeia alimentar.² O termo veio a ser usado em referência a um político concorrendo a algum cargo e ao sentimento competitivo que surge no processo.

Será que os crentes fazem esse tipo de coisa?

- Será que crentes competem entre si?
- Será que crentes comparam seus empregos?
- Será que crentes comparam seus carros, casas e apartamentos?
- Será que existe rivalidade dentro da igreja por causa de posição e prestígio?
- Será que crentes buscam conseguir as coisas do seu próprio jeito?

O que Tiago está dizendo aqui é que a sabedoria piedosa se desenvolve na pessoa que não vive maquinando planos.

Tiago continua dizendo no verso 14 e afirma que a pessoa falta de sabedoria não somente maquina coisas, mas se torna cada vez mais arrogante e mente contra a verdade. Ou seja, ela se justifica.

Estes são obstáculos invisíveis ao crescimento na sabedoria: inveja e ambição autocentrada. E aqui está a advertência: em algum ponto, esses sentimentos sairão do seu coração, chegarão até a sua vida e, no final, ferirão o crente que os nutriu.

Como uma lenda antiga da Grécia. Numa grande corrida, um jovem chegou em segundo lugar e ficou bastante desconsolado. Ele tinha treinado muito duro e pensava ser o melhor atleta da competição. Sua memória estava assombrada com o rosto de seu oponente e com os gritos da multidão. Para piorar ainda mais as coisas, o povo decidiu erigir uma estátua com o rosto do

vencedor, honrando-o pela vitória. A inveja corroe aquele jovem atleta tanto física como emocionalmente. Ele não pensava em mais nada além da sua derrota e o desejo de ser o atleta vitorioso. Por fim, decidiu destruir aquela estátua que era uma recordação diária de sua glória perdida.

Aos poucos, ele fez um plano de ação e começou a colocá-lo em prática. Toda noite, quando não havia ninguém na praça, ele ia até a estátua e, com sua talhadeira, trabalhava na base da estátua. Sua esperança era enfraquecer a base, o que levaria a estátua a cair em algum momento. Numa bela noite, quando arremetia com toda sua força e inveja contra a estátua, ele acabou indo longe demais. A estátua pesada de mármore já estava muito frágil e caiu, esmagando o atleta descontente. Ele morreu esmagado sob o peso do mármore da estátua de um homem que ele aprendeu a odiar.

Tiago nos diz como, na verdade, ferimos a nós mesmos, as pessoas que nos amam e a igrejas. Quer saber como atrapalhar seu crescimento na sabedoria?

- Abrigue inveja em seu coração;
- Juntamente com isso, nutra suas ambições;
- Mantenha dentro de si a atitude do “eu primeiro;”
- Compare-se com outros crentes e faça de tudo para sempre estar na frente;
- Elabore planos para ser visto e notado;
- Cozinhe lentamente no fogão de seu coração as ofensas de pessoas que interpedem em seu caminho;
- E adicione à sua panela ervas amargas, do tipo: “Deus não tem sido justo para comigo; eu deveria ter sido escolhido para

aquela posição; eu mereço coisa melhor do que isso!”

Com isso, crescimento na sabedoria é empurrado para longe.

Deixe-me fornecer a você um resumo e uma paráfrase do que Tiago nos diz no capítulo 3, versos 13 e 14. Tiago diz:

Quero que você cresça em sabedoria e inteligência; quero que aplique e concentre a verdade de Deus em sua vida. Esse tipo de sabedoria será demonstrada pelo bom caráter e mansidão para com as outras pessoas. Mas fique ciente e alerta: o oposto do desenvolvimento e comportamento sábios são a inveja amargurada e a ambição egoísta, as quais dizem que você tem que sempre ser o primeiro, sempre tem que estar certo, ser o melhor e ser aplaudido. Daí, qualquer pessoa que entra em seu caminho com a verdade sobre você recebe uma reação arrogante e cheia de justificativas.

Agora, Tiago vai ainda mais além para se certificar de que entendemos bem a diferença entre a sabedoria do céu e a sabedoria da terra. Note o verso 15:

Esta não é a sabedoria que desce lá do alto; antes, é terrena, animal e demoníaca.

Na verdade, o que Tiago veio fazendo nos versos anteriores foi nos fornecer 5 características da sabedoria mundana. Acompanhe:

1. A sabedoria mundana se autopromove—ela é arrogante, v.14;
2. A sabedoria mundana engana a si mesma—ela mente contra a verdade, v.14;
3. A sabedoria mundana tem uma visão limitada—é terrena, v.15.

Ele escreve no verso 15: ***Esta não é a sabedoria que desce lá do alto; antes, é terrena. Terrena*** significa simplesmente que a sabedoria do mundo exclui Deus e se limita às coisas desta terra. Em outras palavras, a sabedoria do mundo está limitada a esta terra; ela enxerga tudo de uma perspectiva horizontal; digamos que ela nunca olha para cima.

E a propósito, você pode até ficar surpreso em saber que Tiago não está dizendo que o mundo não possui sabedoria. O que ele diz aqui é algo tão surpreendente quanto sua afirmação anterior de que os demônios possuem fé (2.19). Os demônios têm fé e o mundo tem sabedoria. O problema é que Deus não é o *objeto* da fé demoníaca e Deus não é a *origem* da sabedoria mundana. Por isso, ambos estão destinados ao fracasso.

Aquele homem com sabedoria terrena sabia como construir uma casa e entendia os princípios de construção: engenharia e marcenaria. O problema não foi que ele não sabia *como* construir uma casa; o problema foi que ele não soube *onde* e sobre *o que* deveria construir a casa. Sua casa tinha aparência excelente e era bonita, moderna e bem construída. Todos na vizinhança passaram dizendo: “Queria só que minha casa fosse tão bonita quanto a sua!” Mas, em tudo isso, ele tinha um alicerce destinado ao fracasso.

Ouçá bem: nunca confunda a sabedoria da maioria com a sabedoria de Deus. A sabedoria do mundo pode parecer boa e correta, mas lembre-se:

Há caminho que ao homem parece direito, mas ao cabo dá em caminhos de morte (Provérbios 14.12).

A terra olha em todas direções, exceto para o futuro conforme revelado para nós na Palavra de Deus. E a maré está vindo! Os castelos de areia da

terra não irão durar nada! A casa segura é a vida sábia construída sobre a sabedoria de Deus.

4. Tiago diz que a sabedoria do mundo é não somente autocentrada, enganadora e com visão limitada, ela também está espiritualmente cega.

Note o que Tiago diz no verso 15. Essa sabedoria é *natural*. A palavra que Tiago usa aqui é *psychikos*, da qual derivamos “psicologia” ou o estudo da “psique.”³ Esse é o estudo da condição humana natural. Dependendo do seu professor de Psicologia, ele pode ou não levar em consideração a criação sobrenatural da humanidade por Deus. Você é muito mais do que uma psique; você é também um espírito. Em outras palavras, a sabedoria de Deus não é segundo a psique humana ou a natureza do homem. A sabedoria de Deus não é humana, mas celestial.

Interessante que o apóstolo Paulo usa essa mesma palavra para afirmar:

Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente (1 Coríntios 2.14).

O homem natural sabe que existe algo além desta vida; ele até conversa sobre coisas espirituais, experiências espirituais ou espiritualidade, mas permanece cego à realidade da verdade espiritual em Cristo, porque seu espírito ainda não foi vivificado em Cristo (Efésios 2.5).

O descrente que você conhece na rua ou com quem trabalha pode até conversar sobre seus sentimentos espirituais; não tem problema conversar sobre experiências espirituais. Mas não ouse lhe dizer que a origem ou padrão da verdadeira espiritualidade é a pessoa de Jesus

Cristo. Com isso, ele sairá de perto de você. Como vemos:

...o deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus.

Vou dar um exemplo. Paulo escreve:

mas nós pregamos a Cristo crucificado, escândalo para os judeus, loucura para os gentios;

Em outras palavras, os judeus não conseguem superar a crucificação porque o Messias deles não deveria morrer; os gentios não conseguem superar a crucificação porque, para eles, esse é um pensamento ridículo. Os deuses não morrem nas mãos dos homens; os homens, sim, é que morrem nas mãos dos deuses. Um deus sofredor, rejeitado e maltratado não faz sentido: “Você deve estar louco!”

Celso foi um filósofo grego do século segundo que atacou o Cristianismo no decorrer de toda a sua vida. Ele escreveu o que é conhecido como o primeiro ataque exaustivo contra o Cristianismo.

Celso viveu pouco tempo depois de o apóstolo Tiago ter escrito essa carta. Ele escreveu que Maria havia cometido adultério com um soldado romano e dado ao menino o nome de “Pantera.” Ele continua dizendo que Maria deu outro nome ao menino, Jesus, e se mudou para o Egito, onde o criou. Já como um jovem rapaz, Jesus retornou à sua terra natal, onde se apresentou como um deus ao realizar milagres pelos poderes ocultos. Em outras palavras, Jesus era um encantador egípcio que se empolgou com suas declarações de ser deus e acabou morto. Que tipo de deus se deixaria ser crucificado? Celso escreveu: “Esses cristãos adoram um homem morto.”

Veja bem, nada é mais absurdo à mente humana natural do que a crença de que o sangue de um Deus crucificado de fato expia e remove pecados e garante salvação e vida eterna.⁴ Por esse motivo, Paulo escreveu: ***a palavra da cruz é loucura para os que se perdem*** (1 Coríntios 1.18).

O que a igreja está fazendo hoje? Ela está excluindo as partes do Evangelho relacionadas à expiação de Cristo, a saber, que ele foi crucificado como pagamento pelo pecado e satisfação da ira de Deus, e que é a salvação aos pecadores que crêem. A igreja está retirando o Evangelho do Evangelho!

Isso foi muito bem ilustrado em algo que li semana passada. Uma igreja muito bonita foi construída com pilares na frente e um arco grande. Sobre o arco que conduzia às portas de entrada, estavam gravadas as palavras: “Nós pregamos a Cristo crucificado.” Dessa forma, qualquer pessoa que entrava na igreja sabia como havia sido salva e por que precisava ser salva. Eles construíram suas vidas sobre a rocha da confissão de Cristo crucificado.

Mas o tempo passou e uma árvore começou a crescer, cobrindo a última palavra da frase. Agora, a única coisa que se podia ver era: “Pregamos a Cristo;” e eles pregavam, de fato, a Cristo. Eles pregavam Cristo, o homem de moral elevada; Cristo, o mestre perfeito; Jesus, o filósofo mais sábio; Cristo, aquele que pode dar a você tudo o que deseja e tornar sua vida aqui mais confortável, caso tocar no seu poder com fé suficiente; Cristo, o bom exemplo e etc.

Depois de um tempo, a árvore continuou crescendo, até que cobriu outra parte da frase. Agora, a frase dizia apenas: “Pregamos;” e eles pregavam, de fato. Eles pregavam economia, livros humanos, questões sociais e humanitarismo.⁵ Eles pregavam, mas, há muito tempo, sua pregação

ignorava a cruz de Cristo. Então, esses crentes finalmente concluíram: “Por que pregar algo sobre Jesus Cristo?” Assim, suas igrejas se tornaram nada mais do que um castelo de areia; a sabedoria sobre a qual se erguem não permanecerá firme após a maré; e a maré está subindo.

Os exércitos do céu um dia irão dizer a Cristo:

...Digno és de tomar o livro e de abrir-lhe os selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação e para o nosso Deus os constituíste reino e sacerdotes; e reinarão sobre a terra (Apocalipse 5.9–10).

Veja bem, depois de a sabedoria de Deus ter varrido a sabedoria terrena, aqueles cujas vidas foram construídas sobre a sabedoria de Deus reinarão sobre o mundo em seu reino vindouro.

E como podemos identificar a sabedoria terrena?

5. Ela é autocentrada, enganadora, possui uma visão limitada, está espiritualmente cega à verdade do Evangelho de Jesus Cristo e, finalmente, Tiago adiciona: a sabedoria terrena exalta a si mesma – é demoníaca.

O pai dos demônios buscou se exaltar. Portanto, o oposto da sabedoria de Deus é a exaltação de nós mesmos.

Demoníaca pode ser traduzida como “inspirada pelo demônio.”⁶ Essa é a única ocorrência dessa palavra no Novo Testamento. Essa sabedoria provém dos demônios ao invés de ter Deus como sua fonte.⁷

Veja só, se a sua sabedoria é demoníaca, ela o inspira a:

- exaltar a si mesmo;

- justificar seu pecado;
- rejeitar a cruz;
- confiar em si mesmo;
- levá-lo para longe do arrependimento e de Cristo.

A sabedoria demoníaca o leva à autossuficiência, autopromoção, autocentralidade, autoengano, visão limitada e cegueira espiritual. Não importa quão bonitinho, inteligente, moderno e brilhante você seja.

Você já parou para pensar que a primeira ocorrência da palavra “sábio” nas Escrituras foi no Jardim do Éden, onde Satanás teve sucesso em enganar Eva a crer que o fruto proibido a levaria a ser “sábua”? (Gênesis 3.6).⁸ E o que surgiu disso? Mentira, fuga, medo, infidelidade e assassinato.

Tiago escreve no verso 16 que, quando você exalta a si mesmo e segue seu próprio caminho e ambição, o que acontece é que *ai há confusão e toda espécie de coisas ruins*. O resultado da sabedoria terrena é confusão e corrupção. Cada coisa pecaminosa e perversa se torna não somente possível, como também aceitável quando a sabedoria de Deus é abandonada, rejeitada e ignorada.

Podemos pensar como o nosso mundo está decadente e já abandonou a sabedoria de Deus há muito tempo:

- Meninos de oitava série jogam jogos de videogame violentos numa média de 23 horas por semana. Fico me perguntando: onde está a sabedoria de seus pais?
- Outra estatística mostra que a maioria dos casais de hoje não é casada legalmente, mas que constitui lares com filhos;

- Cerca de 3 milhões de adolescentes adquirem a cada ano doenças sexualmente transmissíveis;
- Em um ano, a sífilis infecta 12 milhões de pessoas ao redor do mundo. Isso ceifará a vida de milhares de pessoas.
- A gonorreia infecta 30 milhões de pessoas a cada ano no mundo inteiro.

Muitas dessas doenças sexualmente transmissíveis, apesar de serem tratadas, são incuráveis e causam câncer, infertilidade, cegueira, doenças do coração e morte. O pior é que, dificilmente, veremos noticiários advertindo contra o sexo livre, já que essa é uma questão moral e não podemos tocar no assunto; caso contrário, você é taxado de intolerante e puritano.

Meu amigo, a maré está subindo. Ao mesmo tempo, a sabedoria e a pessoa de Cristo Jesus, bem como os seguidores de Jesus, são denigrados. Um filme recentemente comparou os crentes com grupos terroristas islâmicos espalhados pelas denominações evangélicas. Uma das religiões que cresce mais rápido é a bruxaria. Atitudes anticristãs continuam crescendo em alta velocidade. E a maré está subindo!

Deixe-me compartilhar uma história com você para finalizarmos.

Meu pai e minha mãe compraram um terreno pequeno no interior e construíram uma casinha. Meu pai contratou um construtor que era crente. A fim de economizar dinheiro, eu cheguei da universidade para ajudar na construção. Eu lembro que estava um calor tremendo e nós estávamos lá, debaixo daquele sol quente. Quando o piso já estava terminado, um pessoal veio e instalou a lareira no local. Naquela noite, fomos analisar o progresso da construção. Já estava na metade; ficamos lá parados na cozinha, olhando para a sala

de estar onde ficava a lareira; ficamos ali olhando... e vimos que a lareira estava torta.

Meu pai ligou para a companhia que havia feito o serviço e disse que a lareira estava torta. Na manhã seguinte, os trabalhadores vieram para consertar o serviço.

Naquela noite, fomos diretamente à sala de estar e analisamos a lareira. E, de novo, estava pendendo para um lado. O construtor veio e disse: “Não acredito! Está torta!” Ele chamou sua equipe e eles desmancharam tudo. Alguns dias depois, voltamos para a casa e fomos inspecionar a lareira. Estava terminada e perfeita; não estava torta!

Jamais irei me esquecer de ouvir meu pai conversando com o construtor sobre a lareira; ele perguntou: “O que aconteceu?” O homem respondeu: “Bom, nós estávamos querendo economizar o máximo possível. Então, contratei uma equipe inexperiente para assentar os tijolos.” Meu pai perguntou: “O que fez com que eles construíssem corretamente agora?” “Bom,” respondeu o construtor, “dessa vez, eu fiquei com eles e fizemos o serviço juntos.”

Meu amado, você pode tentar o quanto quiser, mas jamais conseguirá construir sua vida corretamente sozinho. Por isso, Deus, em sua graça, nos enviou seu construtor inspirado, a Palavra, e um Ajudante, seu Espírito.

A sabedoria de Deus é a única maneira de construir e o único alicerce sobre o qual você deve construir sua vida corretamente e sobre a verdade.

Meu amigo, a maré irá um dia chegar. O único lugar onde você deve se colocar e construir sua vida é sobre a Palavra escrita, o Livro, e a Palavra Viva, Jesus Cristo. Qualquer outra coisa é areia movediça. Qualquer outra coisa que não seja a sabedoria do céu é como construir um castelo de areia antes de a maré subir.

Rogo que você, que ainda não conhece a sabedoria de Deus em Cristo, entregue sua vida ao único Senhor e Salvador, Jesus Cristo. No caso daquele que já é salvo em Cristo, a carta de Tiago nos desafia a viver uma vida completamente distante da sabedoria terrena que é autocentrada, autoenganosa, possui uma visão limitada, é espiritualmente cega e exalta a si mesma. Esse é o desafio. Essas são as suas palavras para os sábios!

Este manuscrito pertence a Stephen Davey, pregado no ano de 2011

© Copyright 2011 Stephen Davey

Todos os direitos reservados

¹ D. Edmond Hiebert, James (BMH Books, 1992), p.206

² Charles R. Swindoll, James: Practical and Authentic Living (Insight for Living, 1991), p.120

³ Fritz Reinecker/Cleon Rogers, Linguistic Key to the Greek New Testament (Regency, 1976), p.735

⁴ John MacArthur, The Foolishness of God (gty.org/resources/print/sermons/1814)

⁵ Ibid.

⁶ Craig L. Blomberg & Mariam J. Kamell, Exegetical Commentary on the New Testament: James (Zondervan, 2008), p.174

⁷ William Barclay, The Letter of James and Peter (Westminster Press, 1976), p.94

⁸ John Philips, Exploring the Epistle of James (Kregel, 2004), p.116